



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 375/2021

Brasília (DF), 07 de outubro de 2021

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretores(a)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião do Pleno do GT de Seguridade Social/Assuntos de Aposentadoria (GTSS/A) do ANDES-SN realizada no dia 20 de agosto de 2021, que ocorreu de forma virtual em plataforma *Zoom*, conforme o que segue.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof^ª Maria Regina de Ávila Moreira
Secretária-Geral



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE SEGURIDADE SOCIAL/ASSUNTOS DE APOSENTADORIA (GTSSA) DO ANDES-SN

Atividade: Reunião do Pleno do GTSS/A

Data: 20/08/2021 (sexta-feira) Virtualmente

Horário: Das 14h às 18h

Presentes:

Diretoria: Coordenação: Zuleide Fernandes de Queiroz e Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa

Diretoras que participaram da abertura da reunião: Raquel de Brito Sousa e Adma Cristhina Salles de Oliveira

Seções Sindicais: José Queiroz Carneiro (ADUFPA), Antônio de Almeida e Maria de Fátima Ramos Almeida (ADUFU), Virgínia Márcia Assunção Viana (SINDUECE), Dulcinea Rosemberg (UFES), Maria Ivete Martins Correia e Auta de Souza Costa (ADUFPB), Helder Luís (ADUFOP), Marian Noal Moro e Nara de Fátima Quadros Silveira (SEDUFMS), Elaine da Silva Neves (ADUFPEL), Adroaldo Oliveira dos Santos (ADUFS-BA), Ana Carolina Galvão e Edson Pereira Cardoso (ADUFES), Cinthya Marques (SINDUNIFESSPA), Darlene Mara dos Santos Tavares (ADFMTM), Martin-Léon – Jacques Ibãnes de Novion (ADUNB), Karen Luz Burgoa Rosso e Celso Vallin (ADUFLA), Mannoel Luís (APROFURG), Cleber Lázaro Julião Costa e Vitor Santos (ADUNEB), José Bezerra de Araújo (ADUFCG), Marlene Menezes e José Airton de Paula (ADUFMAT) e Silvia Alapadian (Regional Sul).

Convidada: Maria Rosário Barbosa (APUBH)



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Pauta da Reunião:

Das 14h às 15h30

Painel: As ações de enfrentamento do ANDES-SN aos Documentos: Decreto nº 10.620, de 05 de fevereiro de 2021 e a Portaria SGP/SEDGG/ME nº 8.374, de 9 de julho de 2021. Convidado: Leandro Madureira – AJN

O Dr. Leandro (AJN) trouxe para o debate o seguinte cenário: Uma EC 103 considerada a pior reforma já apresentada: uniformiza o regime previdenciário do público ao privado, um cenário de um governo federal conservador, afirmou que o ANDES-SN entrou como *Amicus Curi, em maio de 2021 da ADI 6767, pela inconstitucionalidade*. Sobre a PEC 32: derruba o regime próprio, retira muitos direitos conquistados, institui uma avaliação de desempenho. Falou ainda que em breve terá uma Parecer jurídico sobre a PEC 32. Abordou sobre o arcabouço legal que vem provocar uma grande destruição dos serviços públicos. Uma campanha nacional de denúncias, com atividades nacionais e locais (Seções Sindicais e Secretarias Regionais) com realização de atividades e mobilizações sobre o Decreto nº 10620/21, de 05 de fevereiro de 2021; Portaria SGP/SEDGG/ME nº 8374, de 09 de julho 2021; e a PEC 32/2020.

Das 15h30 às 18h

1. Informes Nacionais;
2. Informes das Seções Sindicais (Não teremos abertura de fala para apresentação dos Informes. Os mesmos irão constar no Relatório da Reunião do Pleno. Os informes das Seções Sindicais poderão ser enviados para secretaria nacional até o dia 19/8);
3. Plano Sanitário de Retorno nas Universidades, Institutos e CEFETs;
4. EBSEH: situação dos HUs;
5. VIII Encontro Nacional da Saúde do Trabalhador Docente;
6. Outros Assuntos;
7. Encaminhamentos.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

1. Informes Nacionais

Neste ponto foram apresentados: - FONASEFE articulando nossa participação nos atos de 18 de agosto e 7 de setembro, contando com a articulação no âmbito dos estados, por meio dos Fóruns Estaduais e Centrais Sindicais e Movimentos Sociais e Estudantis; - Participação e acompanhamento da trajetória de luta contra a PEC 32 que apreze como um dos maiores ataques ao serviço público; - a ação do ANDES-SN para denunciar o governo do Bolsonaro e seu projeto de destruição da autonomia universitária; - o acompanhamento das ações contra as intervenções nas universidades e Institutos Federais; continuidade da ação para garantir o Plano Sanitário como condição para retorno as aulas, tendo enviado circular sobre o tema.

Na ocasião algumas Seções Sindicais falaram que também têm envidado esforços e participado em Comissões e grupos de monitoramento nas suas instituições, experiências vividas nas IES presentes na Reunião, para garantir a um Plano Sanitário adequado, bem como atuado em Comissões e elaborado boletins informativos para a comunidade acadêmica.

- Acompanhamento e orientação em função da pressão que o(a)s docentes das IES estão recebendo para o retorno presencial, com a chegada da vacina para os mais jovens. A diretoria orienta que não é suficiente, pois as condições de infraestrutura ainda não foram dadas, bem como o que diz respeito ao deslocamento de alunos/alunas de outras cidades para as sedes das IES.

- O ANDES-SN tem participado de audiências públicas nos estados para discutir a situação do retorno presencial e propõe que nos estados do Brasil possam acontecer.

- Foi informado ainda que em algumas universidades teveo retorno presencial em escolas particulares e algumas públicas, porém com o adoecimento de crianças e docentes muitos tiveram que recuar. Também cresceu a proposta de retorno híbrido, especialmente em instituições particulares.

- No Ceará foi denunciado que o(a)s professore(a)s tiveram que assinar um documento no ato da vacina para retorno presencial. O SINDUECE entrou com ação contra e a mesma foi anulada judicialmente.

3. Informes das Seções Sindicais (Anexo I)

4. Plano Sanitário de Retorno nas Universidades, Institutos e CEFETs

Neste ponto foi abordado todo o esforço do ANDES-SN para apoiar as Seções Sindicais acerca da tentativa nos estados e do governo federal, através dos/das seus/suas Reitore(a)s em obrigar o retorno. Foram colocadas as ações realizadas nos estados para denunciar este retorno indevido: experiência de elaboração de Dossiê sobre as condições de infraestrutura das instituições; - denúncia da tentativa de retorno remota que exclui nossos/nossas aluno(a)s pobres, maioria hoje nas universidades; - adoecimento docente em função do aumento do trabalho que se juntou com as tarefas doméstica, em especial para as mulheres; - ações jurídicas para derrubar as imposições do retorno em alguns estados.

Trouxe o informe da tramitação do PL 5595 e o contexto de vários estados aprovando o retorno presencial da educação, aliada a demora na vacinação de toda a população. Foi provado no CONAD a construção do Plano Sanitário de Retorno nas Universidades, Institutos e CEFETs, como diretoria nacional fizemos uma circular e uma *live*, orientando sobre a necessidade das seções realizarem este debate e se articularem para enfrentar localmente a pressão sobre o retorno. Coloca a importância de realizarmos informes de como está em cada estado e universidade.

5. EBSEERH: situação dos HUs

- Sobre o Dossiê da EBSEERH a professora Elizabeth fez uma abertura do ponto com os dados nacionais e os repasses do Rio de Janeiro. Colocou como proposta de encaminhamentos: realizar Campanha Nacional contra a EBSEERH, com levantamento das seções e destacando a necessidade da participação das seções.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Na ocasião foi sugerida a realização de um mapeamento sobre as condições dos hospitais, os fechamentos de hospitais e uma Campanha Nacional em Defesa dos Hospitais Universitários, pois são considerados patrimônios da sociedade.

6. **VIII Encontro Nacional da Saúde do Trabalhador Docente**

A professora Zuleide Fernandes de Queiroz lembrou do informe na reunião anterior em que foi apresentada a proposta da Coordenação do GT de realização de uma pesquisa nacional sobre o adoecimento docente, com elaboração do questionário pelo GT e aplicação da pesquisa por empresa contratada. A partir da realização da pesquisa, podemos construir o VIII Seminário de Saúde do Trabalhador Docente (último foi feito em Campina Grande, em outubro de 2019), para lançar a pesquisa e debater os eixos principais da pesquisa.

7. **Outros Assuntos**

- Retomar aqui a organização da Jornada do(a)s aposentado(a)s com uma semana realizando várias atividades, convidando outros sindicatos. A proposta é que a semana ocorra através das seções sindicais e as regionais, no âmbito dos estados, e culmine com a campanha e mobilizações nacionais. Encerrar as jornadas estaduais com uma *Live* Nacional, lembrando que vamos organizar um Painel das 14h às 15h30, durante a Reunião do Pleno do GTSSA. Elaboração de um InformAndes especial sobre os impactos do Decreto nº 10620/21, de 05 de fevereiro de 2021; Portaria SGP/SEDGG/ME nº 8374, de 09 de julho 2021; e a PEC 32/2020.

- Sobre o Diagnóstico da saúde do(a) trabalhador(a) docente foi levado a diretoria a necessidade de se ter um levantamento nacional sobre o adoecimento docente, com isso está encaminhando a questão de um grupo de pesquisador com bolsistas para sua realização, estamos aguardando a resposta da diretoria nacional. A partir da realização da pesquisa, podemos construir o VIII Seminário de Saúde do Trabalhador Docente (último foi feito em Campina Grande, em outubro de 2019), para lançar a pesquisa e debater os eixos principais da pesquisa.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

8. Encaminhamentos

- Organizar a programação da Jornada do(a)s Aposentado(a)s: nomes para *live*, *Cards*;
- Enviar análise jurídica sobre os impactos do Decreto nº 10620/21, de 05 de fevereiro de 2021; Portaria SGP/SEDGG/ME nº 8374, de 09 de julho 2021; e a PEC 32/2020;
- Reenviar a Circular Nº 202/2021 do ANDES-SN, que trata do Plano Sanitário para ampla divulgação junto à base;
- Realizar mapeamento sobre a situação dos Hospitais Universitários para denunciar o sucateamento e fechamento de unidades;
- Divulgar a *Live* sobre Ensino Híbrido para ajudar a base no entendimento e de como enfrentar esta proposta.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO I INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

ADUFS-BA:

Informes prestados por: Gean Claudio de Souza Santana - Coordenador Geral da Seção Sindical

- 1- O GTSSA da ADUFS-BA vem realizando, mensalmente, reuniões virtuais regulares;
- 2- Plano de atividades para o segundo semestre de 2021 prevê discussões sobre adoecimento docente decorrente do ensino remoto, atualização da cartilha sobre os impactos da contrarreforma da previdência estadual e *lives* relacionadas aos temas do GT (adoecimento docente, contrarreforma da previdência...);
- 3- A assembleia da ADUFS/BA aprovou a luta pela revogação da EC26/2020 e EC27/2021;

ADUFPA

Informes prestado por: José Queiroz Carneiro - Secretário Geral da ADUFPA

- 1 - presença de filiados no ato do dia 18 de agosto. Diretora geral usou da palavra falando pelo microfone;
- 2 - *Live* no dia 10 de agosto sobre a PEC 32 - Reforma Administrativa, com palestras de Amauri Fragoso, do ANDES-SN, Paulo Barela, da CSP-Conlutas e Lucia Fatorelli, da ACD. A mediação esteve a cargo da professora Elen Marçal.
- 3 - A ADUFPA organizou uma Assembleia Geral com vistas ao evento do dia 18 de agosto e apoiou a ida de uma caravana ao município de Anapu, para dar apoio.

SEDUFMS

Informes prestado por: Diretoria da Seção Sindical

Há muito que se está vivendo sob uma rede tecnológica, que encobre todos os espaços temporários, a uma velocidade incrível que se aperfeiçoa na agilidade, agora, do 5G.

Simultaneamente, os Estados impõem outras práticas sociais que vêm endossadas e aprovadas por médicos e cientistas que aproveitam para prescreverem online com uma série de produtos e

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

medicamentos, visando buscar a sensatez e adocilidade da população em confinamento.

Em meio a essa sensatez e docilidade do tecnototalitarismo, planos outros são implantados com a velocidade 5G a reforçar e aperfeiçoar a sua estrutura já existente.

É óbvio que o 5G exigirá muitas antenas e outras ferramentas a monitorar, não só os fluxos de dados, mas, obviamente, dos movimentos das pessoas, bem como, interconectar todas as informações e assim, constituir um mapa perfeito do confinamento e do auto isolamento, bem como do teletrabalho.

Estão criadas as condições plenas para abolição do contato físico entre trabalhadores, trabalhadoras e chefes. Condições perfeitas para telas grandes e pequenas se tornarem onipresente sem nossas vidinhas. Panorama perfeito à Vida ficar dependente do tecnototalitarismo. Enfim, é o capitalismo a se amplificar dos grandes eventos –veja jogos de Tóquio 2020 –, aos interesses empresariais e de grandes investidores a atropelar os danos à Vida, à saúde e ao planeta.

GTSSA/SEDUFMS MOVIMENTO

O GTSSA/SEDUFMS como um dos GTs mais antigo no interior da SEDUFMS, igualmente está imerso nesses movimentos e, desde março de 2020, se movimenta entre auto isolamento e o confinamento, fazendo uso das ferramentas da famigerada “revolução tecnológica”, como tablets, notebooks, celulares, internet sem fio entre outras.

A dificuldade inicial em 2020 foi passar por um processo eleitoral no ANDES-SN e na SEDUFMS, prenhe de conflitos e contradições em relação aos processos anteriores, já que, em meio a pandemia da COVID-19. Ultrapassada a etapa das eleições (em auto isolamento), com uma outra gestão, as dificuldades de sempre de uma outra gestão de oposição à anterior e com práticas de readequação dos GTs, um tanto que implantadas verticalmente, já que, a instância máxima da SEDUFMS, a sua Assembleia Geral, muito pouco ou quase nada deliberou sobre tal matéria, o GTSSA/SEDUFMS iniciou suas atividades (reuniões) conectado à internet e tendo que combater um ataque pouco ortodoxo da gestão, então empossada legitimamente.

Nesse contexto, aliás de não novidade para o GTSSA/SEDUFMS, já que na diretoria anterior, o GT, igualmente, enfrentou alguns atropelos à margem do Regimento da SEDUFMS; para além das

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

dificuldades referentes ao domínio e a prática das atividades via rede de internet; da conjuntura política do mundo tecnoindustrial, que primeiro envenena, para só depois aplicar seus remédios, o movimento sindical também está comturvamento de suas práticas e com “receitas” online.

Passadas as primeiras marolas da rebentação de uma outra gestão na SEDUFMS e depois de muito empreendedorismo de si com postagens nas redes sociais, para se tornar a nova *influencer*, o GTSSA/SEDUFMS, baseado em sua auto-organização, aberto a todos e buscando superar os envenenamentos do mundo tecnoindustrial continua a mover-se.

O primeiro movimento foi constituir um Plano de Ação – em anexo, simples, porém pretensioso, já que, tem a pretensão de vincular as ações do GTSSA/SEDUFMS, em 2021, a determinados ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da ONU, a serem cumpridos até 2030, tais como, educação, trabalho e ambiente, mas não na ótica dos fundos de investimentos que incorporam critérios ambientais, sociais e de governança, a partir de plataformas, bancos, institutos e fundações e, por isso, mesmo não havendo preocupações com a erradicação da pobreza.

O segundo movimento foi apresentar para a Diretoria e à Assembleia Geral da SEDUFMS, de acordo com o Regimento do Sindicato para debate, para aprofundamento e aprovação.

Aprovado o Plano, em ambas as instâncias, de pronto, se iniciaram as atividades visando cumprir as ações então aprovadas.

Contudo, a partir daí, se tem travado um interminável vai e vem característico do mundo tecnoindustrial que adora a tecnocracia, ou seja, centraliza sua organização política, social e do trabalho na supremacia das soluções técnicas que, por sua vez, centraliza suas ações em soluções técnicas ou racionais em detrimento ou pouca influência dos aspectos humanos e sociais.

Efeitos disso é que, até o momento, as primeiras ações do Plano de Ação, ainda não foram efetivadas, ainda que, sugestões e uma proposta efetivada (planilha) sobre uma simples consulta junto aos docentes que objetiva “avaliar e analisar os impactos (alterações) nos ambientes de trabalho e familiar sofrido por docentes durante a pandemia” não foi publicizada para os docentes responderem.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

CONCLUSÃO

Logo, não só o GTSSA/SEDUFMS, mas os trabalhadores em educação, especialmente os lotados na UFSM, ficam sem elementos que problematizariam a si mesmos, como cidadãos e cidadãos inseridos em sociabilidade e como trabalhadores da educação, com funções importantíssimas na tarefa de projetar outro modo de organização social, para além do tal “o novo normal”.

Talvez essas problematizações poderiam passar por: é ainda possível, hoje em dia, pensar em outras possibilidades de conhecimento, que não as já amplamente divulgadas e implementadas a partir de protótipos previamente estabelecidos? A amplitude do conhecimento atual é demasiada para a defesa e afirmação da Vida? Ou estaria o conhecimento deteriorado, arruinado, degenerado, de tal modo que sua utilização não significa mais nada? Será que o conhecimento não indica e nem orienta para mais nada? Para nós, hoje, o que significa problematizar uma existência plural? Aquele que reduz nossas práticas hoje? Será que seremos espectadores lúcidos e, ao mesmo tempo, impotentes diante dos acontecimentos?

Quem sabe, a partir das problematizações acima entre outras, poderíamos nos libertar da cultura sindical da escravidão. Mas que escravidão seria essa? A da ilusão e da hipocrisia que no interior da cultura sindical não há desigualdades, quando se sabe, que é a desigualdade que torna possível: a pluralidade de práticas, de conhecimentos, concomitantemente, com a luta sindical.

Nesse contexto, foram realizados alguns trâmites dentro da Universidade articulados pelo GT e pela diretoria da SEDUFMS. A saber, uma reunião do GT com todos os dirigentes de unidades e colégios da Instituição, abrindo-se assim, um diálogo com a comunidade visando uma série de atividades do GT tendo a estrutura dirigente da Universidade se comprometido com a realização das propostas apresentadas na referida reunião. Houve ainda reunião com a pró-reitoria de gestão de pessoas, o setor de saúde dos servidores e servidoras buscando articular e desenvolver os trabalhos do GTSSA junto à UFSM. Buscou-se também contato com a Regional Rio Grande do Sul do ANDES-SN, visando pensar juntamente com as outras seções sindicais, trabalhos sobre a saúde docente em suas mais variadas experiências.

Obs.: O Plano de Ação do GTSSA-SEDUFMS segue anexo.